

Trabalhadores da construção civil realizam passeata na Djalma Batista

Após passar pela avenida, a manifestação seguiu em direção ao Ministério Público do Trabalho (MPT) onde, nesta manhã, acontece uma reunião entre o Sinduscon-AM e o Sintracomec-AM

Édria Caroline / redacao@diarioam.com.br



Manaus – Os trabalhadores da construção civil fizeram uma manifestação na manhã desta quarta-feira (18), na Avenida Djalma Batista, zona centro-sul. A categoria fez uma manifestação pacífica, que contou com o apoio da Polícia Militar e de agentes do Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização de Trânsito (Manaustrans).

Após passar pela Avenida Djalma Batista, a manifestação seguiu em direção ao Ministério Público do Trabalho (MPT) onde, nesta manhã, acontece uma reunião entre o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e Sindicato dos Trabalhadores de Montagem e Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sintracomec-AM).





A manifestação aconteceu na Avenida Djalma Batista (Foto: Divulgação/Édria Caroline)

“Vamos pra frente do Ministério Público mostrar que nós estamos aqui para lutar pelos nossos direitos. Não vamos aceitar isso que o patronal quer fazer com a gente”, afirmou Leôncio Santos, trabalhador da construção civil.

De acordo com membros do Sintracomec-AM, os empresários querem reduzir os salários dos trabalhadores, retirar o vale-alimentação e o banco de horas dos funcionários. Ainda segundo o sindicato, só este ano, já houve seis mortes em canteiros de obras.

DIÁRIO DO AMAZONAS – ECONOMIA – 18 DE ABRIL DE 2018

Operação ‘Concreto Armado’ é deflagrada em Manaus

A ação da Polícia Civil (PC) em parceria com o Ministério Público do Estado (MPE-AM) apura desvio de verbas públicas e fraudes em licitações do Estado

Da Redação / redacao@diarioam.com.br



Manaus – Na manhã desta quarta-feira (18), por volta das 6h20, a Polícia Civil do Amazonas (PC) em parceria com o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPE-AM) deflagram a operação ‘Concreto Armado’, que busca apurar desvio de verba pública e também fraudes em licitações do governo do Estado.

A polícia está cumprindo uma série de mandados de busca e apreensão, inclusive na Rua Careiro da Várzea, do condomínio de luxo Ephigênio Salles, bairro Aleixo. Dentre as ações, está um mandado de prisão temporária de uma ex-secretária de Estado.

Ainda segundo informações do MP, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) apontou um suposto esquema de corrupção por meio de licitações fraudulentas e contratos superfaturados.

Economia da América Latina volta a crescer

O Banco Mundial divulgou ontem (17) documento em que afirma que as economias da América Latina e do Caribe estão voltando a crescer com força depois de seis anos de estagnação puxadas pelo crescimento do Brasil e da Argentina, as duas maiores economias sul-americanas. Os dados mostram que o crescimento brasileiro será de 2,4% em 2018 –previsão maior do que a do FMI (Fundo Monetário Internacional), divulgada ontem, que foi de 2,3% – e de 2,5% em 2019.

As informações fazem parte do relatório “Ajuste Fiscal na América Latina e Caribe: Dores no Curto Prazo, Ganhos no Longo?”. Segundo o Escritório do Economista-Chefe do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, o crescimento se deve a um ambiente externo favorável, incluindo o aumento dos preços

das commodities, o crescimento dos Estados Unidos e o da China e a alta liquidez internacional.

O economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe, Carlos Vegh, destacou as reformas levadas adiante no país e afirmou: “Foram feitas reformas importantes no Brasil, talvez não com a velocidade que se esperava, mas houve reformas fiscais e reformas trabalhistas. A reforma da Previdência não foi aprovada, mas foi muito discutida, então creio que há um consenso entre todas as classes políticas de que a reforma da previdência deve ser feita”.

América Latina

Segundo o documento, a América Latina cresceu 1,1% em 2017 e deve crescer 1,8% em 2018 e 2,3% em 2019. Se fosse excluída a Venezuela, que passa

por grave crise política, humanitária e econômica, as estimativas seriam de 2,6% em 2018 e 2,8% em 2019. A economia venezuelana teve uma queda abrupta em seu PIB (Produto Interno Bruto) real de 16,5% em 2016 e de 14,5% em 2017, com perspectivas para 2018 igualmente pessimistas, com queda em torno de 14,3%.

Na Argentina, as estimativas são de alta de 2,7% em 2018 e 2,8% em 2019 e, no México, crescimento de 2,3% e 2,5%, respectivamente. A América Central deve crescer 3,8% em 2018 e em 2019, já para o Caribe as estimativas são de alta de 3,5% em 2018 e 3,4% em 2019. O relatório faz a ressalva de que após vários anos de baixo crescimento, a situação fiscal de muitos desses países é frágil: a dívida pública da região como um todo representa 57,6% do PIB latino-americano e quase todos os países da região fe-

charam 2017 com deficit fiscais.

O documento afirma que caso o Brasil conseguisse diminuir sua relação dívida pública sobre o PIB do número atual de 74% para 61,5%, poderia recuperar o grau de investimento, classificação de risco por agências estrangeira, em até dez anos. Isso se faria por meio de sucessivos superavit primários entre 2018 e 2028, começando com 7,5% neste ano e subindo para 5,8% a partir do ano que vem.

Segundo o Banco Mundial, períodos como o atual, de crescimento econômico, favorecem ajustes fiscais. Vegh afirma que “A persistência dos deficit e os altos níveis de endividamento podem colocar em risco os ganhos obtidos a duras penas nas últimas décadas, que ajudaram a reduzir a inflação, a pobreza e a desigualdade e a estimular o crescimento inclusivo”.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Oligopólio de crédito bancário

Os quatro maiores bancos do Brasil concentram 78,5% do crédito no País e que dificulta a queda na taxa de juros, segundo BC

BRASÍLIA (ABR) – Os quatro maiores bancos do Brasil – Itaú-Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – concentraram 78,51% do mercado de crédito em 2017. Essas instituições também foram responsáveis por 76,35% dos depósitos dos correntistas. Os dados são do Relatório de Estabilidade Financeira, divulgado ontem pelo Banco Central (BC).

De acordo com os dados, a concentração bancária vem crescendo no País. Em dezembro de 2007, os quatro bancos eram responsáveis por 54,68% do crédito e 59,34% dos depósitos.

Perguntado se a concentração bancária dificulta a queda

Destaque

Os 23 bancos com capital aberto lucraram R\$ 63,12 bilhões em 2017. O resultado, que leva em conta os demonstrativos financeiros entregues pelas companhias à Comissão de Valores Mobiliários, significa uma alta de 12,27% em relação a 2016.

dos juros, o diretor de Fiscalização do BC, Paulo Souza, afirmou que a autoridade monetária tem adotado medidas para reduzir o custo do crédito. Ele afirmou que o spread – diferença entre a



Liderando o cenário, o Itaú Unibanco lucrou R\$ 23,9 bilhões em 2017

taxa de captação do dinheiro pelos bancos e a cobrada dos clientes – está em queda, mas o BC trabalha para que a velocidade dessa redução seja maior.

Entre as medidas, citou a reforma trabalhista como forma de reduzir custos para as instituições financeiras. Para Souza, é preciso também que sejam aprovadas as mudanças no cadastro positivo (inclusão automática dos bons pagadores) e a criação do registro eletrônico de duplicatas, em tramitação no Congresso Nacional.

Souza também citou a redução da taxa básica de juros, a Selic, o que diminuiu o custo de captação do dinheiro pelos ban-

cos, e mudanças nos depósitos compulsórios (recursos que os bancos são obrigados a recolher ao BC). “Uma série de medidas que juntas vão colaborar para essa redução [dos juros]”, disse.

No último dia 10, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, afirmou que não está satisfeito com o ritmo de queda dos juros no País. Ele disse que o assunto é da maior importância para o BC. “O objetivo é atacar, de forma estrutural, não voluntarista, todas as causas que tornam o custo de crédito alto no Brasil”, acrescentou, em audiência pública no Senado.

LUCROS ALTOS

Os lucros de 7 dos 10 maiores bancos do Brasil cresceram em 2017 na comparação com o ano anterior. O maior lucro em 2017 foi o do Itaú Unibanco, com R\$ 23,9 bilhões, seguido pela Vale, com R\$ 17,6 bilhões. Na sequência, as empresas mais lucrativas foram Bradesco, Banco do Brasil e Santander.

C DRENAGEM PROFUNDA

Trecho da via foi interditado há 40 dias para a troca da rede, que estava comprometida

Obra da av. Djalma segue sem prazo para conclusão

ÁLIK MENEZES
alik@acritica.com

Com 60% das obras de instalação da nova rede de drenagem profunda na avenida Djalma Batista, no trecho entre as ruas Pará e a João Valério, concluídas, os trabalhos ainda não tem prazo para serem completamente finalizados. A obra foi iniciada no dia 9 de março e teve a primeira etapa concluída no dia 21 do mesmo mês, liberando parte da via.

Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), essa é a segunda etapa da intervenção para a substituição de 42 metros da antiga rede de drenagem profunda da pista que possuía mais de 40 anos.

Atualmente, segundo a pasta, os operários executam a implantação da tubulação e dos acabamentos para a construção da caixa coletora estrutural, que desviará a antiga rede das edificações do local. Após esse serviço, será realizada a desativação da tubulação que passa por baixo de uma rede de lanchonetes fast-food e a canalização do igarapé para a nova rede.

Depois, será realizado o reaterro da área, terraplanagem e então será iniciada a pavimentação e sinalização da rua. Diante do trabalho "cauteloso", conforme a secretaria, não há prazo

Faixa Azul liberada

Enquanto a obra não é finalizada a Faixa Azul da avenida Constatino Nery, que absorveu boa parte do fluxo de veículos em função da interdição do trecho da Djalma Batista, segue liberada. Já são 40 dias ininterruptos de trabalho na obra de troca da rede subterrânea de drenagem da avenida.

para o trabalho ser concluído. "Os trabalhos no local ocorrem na área tapuada, de segunda a sábado, e contam com três equipes da Seminf, além de vários maquinários", informa a nota.

A primeira etapa dos trabalhos foi concluída no dia 21 de março, na qual foram feitos serviços de drenagem profunda, meio-fio, sarjeta, 27 metros de calçada e também foi implantado um "poço de visita", que irá servir de acesso à rede de drenagem para futuras manutenções, sem a necessidade de interrupção do fluxo de veículos na avenida.

"Estamos implantando aqui uma nova rede de drenagem que terá durabilidade de déca-



Winnétou Almeida

Tubulação foi trocada após análise técnica da prefeitura indicar, no fim de 2017, que as tubulações estavam comprometidas

das. Um trabalho cauteloso devido às condições em que encontramos a antiga tubulação. Constatamos que essa nossa intervenção evitou até uma possível tragédia", destacou o secretário municipal de Infraestrutura, Kelton de Aguiar, ao comentar o andamento das obras na

avenida na semana passada. "Sabemos da importância dessa via para cidade e, por isso mesmo, não estabelecemos prazos para a finalização dos serviços. O que podemos garantir é que todos os esforços estão sendo feitos para que a via seja liberada em um tempo célere, po-

rém, com muita responsabilidade", ressaltou o secretário.

"Nossa preocupação maior aqui é salvaguardar as edificações e também a segurança das pessoas que aqui trabalham e circulam", destacou o vice-prefeito, Marcos Rotta, ao visitar a obra no mês passado.

Corecon contra decreto do governo

A entidade representará no Ministérios Públicos do Estado e Federal contra ato do governo do Amazonas que transfere atribuições da Seplancti para a Sefaz

O Conselho Regional de Economia (Corecon-AM) ingressa, nesta quarta-feira (18), com representação nos Ministérios Públicos do Estado (MPE) e Federal (MPF) para revogar o Decreto Estadual número 38.859, de 11 de abril de 2018. O ato transfere unidades da estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), como o setor de incentivos fiscais e desenvolvimento econômico, para a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

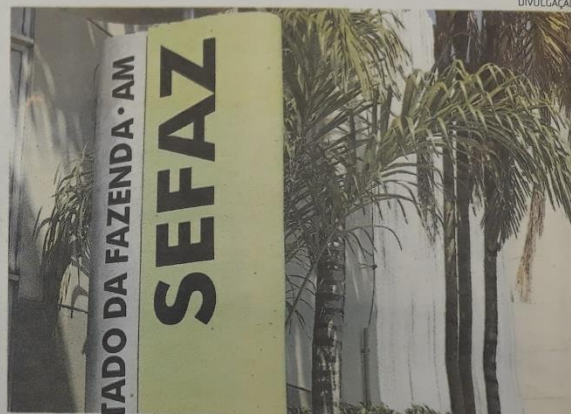
Para o presidente do Corecon-AM, Francisco Mourão Júnior, essa mudança do governo é uma temeridade legal, primeiro por rasgar a Constituição Estadual, no seu artigo 27, inciso IV e VI, desconsiderando o que compete ao poder legislativo, desmerecendo a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

De acordo com Mourão, o decreto coloca em risco o desenvolvimento econômico do Esta-

do, na hora em que coloca numa mesma secretaria para gerir e conceder os incentivos fiscais indutores do desenvolvimento regional e as sociedades empresariais do Polo Industrial de Manaus (PIM). Ele explicou que a natureza das atividades da Sefaz está direcionada para as ações de fiscalização tributária e arrecadatória.

Para o presidente do Conselho, a gestão dos incentivos tenderá à função de menor importância dentro dessa Secretaria, o que acarretará impacto negativo às ações, programas e projetos de desenvolvimento, diminuindo, sobremaneira, a economia estadual.

“Além disso, o órgão que concede os incentivos fiscais não pode ser o mesmo que vai fiscalizar, tributar e arrecadar”, dispara Francisco Mourão. Ele acrescenta ainda que o Decreto Estadual altera profundamente a Lei nº 2.826/2003, que regulamenta a política estadual de incentivos fiscais e extrafiscais em termos da Constituição do Estado.



Conselho Regional de Economia diz que mudança desconsidera competência do poder legislativo

Na Aleam, deputados formulam um decreto legislativo para anular o decreto governamental. O presidente do Poder, deputado David Almeida, observou que, assim como fez com o reajuste do salário dos secretários, o Executivo estadual ignorou a legislação e promoveu a mudança por novo decreto. “Este ato não tem legalidade. Os empresários que vão receber incentivos estão preocupados. Há uma insegurança jurídica”, ressaltou.

CBIC – HOJE – 18 DE ABRIL DE 2018

Resultado e *hotsite* da Canpat Construção 2017/2018 serão conhecidos no 90º Enic



**CAMPANHA NACIONAL
DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**



90º ENIC | ENCONTRO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
INOVAR E CRESCER, CONSTRUINDO UM PAÍS MELHOR
FLORIANÓPOLIS, 16 A 18 DE MAIO DE 2018

O balanço do trabalho realizado nos últimos meses com a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção (Canpat Construção 2017/2018) será divulgado no 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), em Florianópolis/SC. O assunto será foco do primeiro painel da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), na quinta-feira 17 de maio, das 14h às 15h45.

**SEGURO MIP
HABITACIONAL
COM TAXA
ÚNICA DE
0,021% SOBRE
O SALDO
DEVEDOR**

A campanha – correalizada pelo Sesi Nacional, pelo Ministério do Trabalho, por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), e que conta com apoio do Seconci Brasil – teve início em um evento nacional em Brasília, em outubro de 2017, e percorreu, posteriormente, cinco cidades brasileiras em ações regionais. A etapa final desse primeiro ciclo será no Enic, onde também será lançado o *hotsite* da Canpat Construção, com informações dos eventos passados e as publicações orientativas da comissão.

Com a pretensão de tornar essa iniciativa permanente, a CBIC utilizará o encontro nacional em Santa Catarina para discutir ainda as diretrizes para o segundo ciclo da campanha, que deve retornar já no segundo semestre de 2018, em novo formato e com perfil mais técnico. A expectativa é passar por cerca de outras cinco cidades; e a temática central dessa nova fase está sendo definida pelos parceiros.

Para apresentar todas essas novidades, participarão do painel no 90º Enic: Fernando Guedes, presidente da CPRT/CBIC; Emmanuel de Souza Lacerda, gerente executivo de Saúde e Segurança na Indústria do Sesi Nacional; José Almeida Martins, auditor fiscal da Secretaria de Inspeção do Trabalho, vinculada ao Ministério, e Antônio Carlos Salgueiro, presidente do Seconci Brasil.

A programação completa da CPRT no 90º Enic pode ser conferida no **site**.



CBIC – HOJE – 18 DE ABRIL DE 2018

90º Enic: Fórum Nacional de Empresas Prestadoras de Serviços da CBIC reúne empresários durante encontro nacional do setor em maio



O Fórum Nacional de Empresas Prestadoras de Serviços da CBIC, que tem como principal objetivo promover a interação entre as empresas de construção focadas em obras industriais que prestam serviços para clientes como Vale S.A., Samarco e Siderúrgicas, se reunirá no próximo mês de maio, durante o 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), em Florianópolis (SC).

Presidido por Luiz Fernando Pires, o fórum promoverá um importante debate no dia 17 de maio, das 14h às 18h, no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, sobre o tema "Projetos Industriais – Desafio: Viabilidade e Ferramenta: Gestão Compartilhada". Os interessados em participar devem estar inscritos no 90º Enic e, especificamente no caso desse Fórum, confirmar presença pelo telefone (31) 3253-2660 ou e-mail diretoria@sinduscon-mg.org.br.

O 90º Enic, realizado pela Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (Asic-SC), com a promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), será nos dias 16, 17 e 18 de maio. Para mais informações e inscrições, [clique aqui](#).

CBIC – HOJE – 18 DE ABRIL DE 2018

Construção Civil leva capacitação sobre Ética & Compliance para Goiânia



A capital goiana recebe nesta quarta-feira (18/04) o *Seminário Ética & Compliance para uma Gestão Eficaz*. Promovido pela CBIC e pelo Sesi Nacional, o evento reunirá empresários do setor da construção na sede do Sinduscon-GO para debater a importância do *compliance* nas organizações.

O fortalecimento dos mecanismos de controle interno e a modernização dos marcos regulatórios de gestão para entidades e empresas da construção civil são temas centrais do seminário, que vai disseminar as ferramentas disponíveis para fortalecer mecanismos internos de controle, assim como indicar normas de conduta que tornem mais difícil a prática de desvios.

Promovido pela CBIC e pelo Sesi Nacional, o seminário terá início às 8h30, na sede do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), em Goiânia (GO), e dá continuidade ao processo de disseminação do tema. Com realização pelo Sinduscon-GO, o encontro mobilizará empresários, dirigentes da construção civil e integrantes do Judiciário local. A jurista e ministra aposentada do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, confirmou presença em painel que discutirá a *Ética & Compliance na Construção*.

Também participam do seminário o cientista político Leonardo Barreto; a gerente de *compliance* da Potência Medições S.A, Karine Eslar; o subprocurador geral aposentado do Ministério Público do Trabalho do Estado de Goiás, Edson Braz da Silva, e o secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Irapuan Costa Júnior, além do presidente do Sinduscon-GO, Eduardo Bilemjian Filho, e do vice-presidente Financeiro da CBIC, Elson Ribeiro e Póvoa.

Durante o evento, a CBIC apresentará o *Guia de Ética & Compliance da Construção Civil*, formado por documentos que trazem as mais atuais premissas e ações de *compliance*, alinhadas a padrões internacionais, que servem de referência e sugestão para entidades do setor e suas empresas associadas na formulação e implantação de políticas de integridade.

Projeto desenvolvido em correalização com o Sesi Nacional oferece material inédito que inclui um guia referencial de ética; um guia de *compliance* e representação política – incluindo a Lei Anticorrupção comentada; um código de conduta concorrencial para a construção civil, e um manual de avaliação de risco de corrupção nas empresas. Outro documento aponta 12 ações consagradas no relacionamento com o poder público que podem estimular a prática de desvios e cuja correção tem sido defendida pelo setor.

MAIS NOTÍCIAS

Jornal do Commercio

[Reforma trabalhista modifica funcionamento do desconto sindical](#)

Veja

[Após reforma, 41 mil sacaram FGTS em acordo de demissão com empresa](#)

Valor Econômico

[FMI lamenta falta da reforma da Previdência no Brasil](#)

G1

[Economia apresenta retração em fevereiro, diz monitor do PIB da FGV](#)

Estadão

[Selic em queda e crédito caro](#)